



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社區服務諮詢委員會  
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

## Atenção à prevenção e alerta antiburla

Chu Oi Lei

06/09/2023

As redes sociais tornaram-se um canal essencial de comunicação entre pais e escolas. Os pais integram-se nos grupos de comunicação das turmas dos filhos, onde podem contactar os directores de turma e professores. No entanto, há burlões que se aproveitam da confiança que os pais depositam nos professores, infiltrando-se nesses grupos e fazendo-se passar por professores, para extorquir dinheiro. Recentemente, em diversas regiões do Interior da China, registaram-se casos de pais que foram vítimas deste tipo de burla. Em Agosto do ano passado, também ocorreram situações semelhantes em Macau, em que pais receberam notificações num grupo de *WeChat*, para pagamento de “despesas com a compra de livros” para os filhos. Essas mensagens provinham de uma conta de *WeChat* que utilizava o nome e a fotografia de perfil do director da turma, levando os pais a transferir o dinheiro sem suspeitar.

Segundo dados da Polícia Judiciária, no primeiro trimestre deste ano, registaram-se 435 casos de burla, um número superior ao verificado no mesmo período de 2022 e 2019. Os jovens estudantes são as principais vítimas de vários tipos de crimes de burla. Por exemplo, em 2022, quase um terço das vítimas de burlas relacionadas com o esquema de pagamento de gorjetas pelo “aumento do registo de encomendas” em plataforma de compras *online* eram estudantes, maioritariamente universitários, o que merece especial atenção. Em Macau, os estudantes estrangeiros têm uma maior probabilidade de serem enganados, por não estarem familiarizados com as condições sociais locais. Nos últimos anos, embora a Polícia Judiciária tenha organizado campanhas de sensibilização para a prevenção de burlas em diversas instituições de ensino superior, continua a registar-se um aumento deste tipo de crimes entre os estudantes universitários. Torna-se, por isso, necessário reforçar a eficácia das acções de divulgação e sensibilização junto deste grupo de risco.

Por isso, sugere-se que a Polícia Judiciária, com base nos resultados da investigação



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社區服務諮詢委員會  
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

de burlas por “falsificação de identidade de professores”, apele às escolas (através da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude) para melhorar a gestão dos canais de comunicação entre pais e escolas e sensibilizar os pais para estarem mais atentos, de modo a prevenir burlas. A respeito dos jovens estudantes, será necessário continuar a otimizar o mecanismo de cooperação entre polícia e escolas para a prevenção de burlas. Deve-se considerar a divulgação de informações sobre a prevenção de burlas através das redes sociais *online* mais populares entre os jovens, (por exemplo, *Xiaohongshu*), para garantir uma melhor disseminação da informação por meio destes canais. Por outro lado, é importante aproveitar as associações de estudantes das instituições de ensino superior de Macau para transmitir informações sobre a prevenção de burlas aos estudantes estrangeiros e respectivos encarregados de educação. Sempre que houver notificações para pagamento nos grupos de comunicação da escola, os pais devem confirmar a informação directamente com a escola. Da mesma forma, se os filhos solicitarem quantias elevadas para despesas escolares num curto período, os pais devem esclarecer o motivo do pedido. Caso suspeitem de burla, devem contactar a polícia imediatamente.